

Economia

# Capixaba é o 8º do País que mais trabalha

Pesquisa aponta que, no Estado, a média semanal é de 39,7 horas trabalhadas. No Brasil, esse número cai para 39,4 horas

Sandrine Luchi

Os trabalhadores capixabas estão em oitavo lugar na lista dos estados da federação que tem a maior jornada de trabalho. Com média semanal de 39,7 horas trabalhadas, o Espírito Santo está empatado com o estado do Rio Grande do Sul.

O estudo, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), avaliou informações dos trabalhadores de 2007.

Em 1988, a média semanal no Estado era de 45,3 horas trabalhadas e em 2007 esse número caiu para 39,7, uma redução de 12,4%.

Pela pesquisa, o estado que registrou a maior quantidade média

de horas semanais trabalhadas foi São Paulo, com 41,9 horas; acompanhado por Santa Catarina, 41,1; Goiás, com 41 e Distrito Federal, com 40,8 horas.

Já o Piauí foi o estado com menor jornada de trabalho, com média de 31,1 horas semanais. Maranhão, Acre, Rondônia e Bahia ficaram na sequência.

De acordo com o Ipea, a jornada de trabalho média no Brasil apresentou redução de 10,7% em um período de 20 anos.

Em 1988 a média era de 44,1 horas e em 2007, a jornada de trabalho caiu para 39,4.

Segundo a pesquisa, essa queda é resultado do fraco desempenho da economia nesse período, que elevou o grau de informalidade, e geralmente são os informais que têm poucas horas de trabalho.

Os dados revelam, porém, que é crescente o percentual de trabalhadores ocupados no Brasil que cumprem jornada acima de 44 horas, com a realização de horas extras. O percentual pulou de 30,6%,



em 1988, para 43,6%, em 2007.

“A jornada de trabalho média foi fortemente influenciada pelo aumento do tempo mínimo de trabalho. Mas houve também aumento da jornada extra. O Brasil não só reparte mal sua riqueza mas também seu tempo de trabalho. A nossa jornada de trabalho é mal distribuída”, declarou o presidente do

Ipea, Marcio Pochmann.

Pochmann disse ainda que a redução da jornada nos últimos anos não conseguiu conter o aumento de desempregados.

“Em condições favoráveis da economia e do mercado de trabalho, uma redução para 37 horas poderia acomodar mais trabalhadores no mercado”.

## MÉDIA SEMANAL

	ESTADO	HORAS
1	São Paulo	41,9
2	Santa Catarina	41,1
3	Goiás	41
4	Distrito Federal	40,8
5	Amapá	40,7
6	Rio de Janeiro	40,6
7	Mato Grosso	39,9
8	Espírito Santo	39,7
8	Rio Grande do Sul	39,7
9	Minas Gerais	39,6
9	Mato Grosso do Sul	39,6
10	Paraná	39,5
11	Amazonas	38,9
12	Roraima	38,6
12	Pernambuco	38,6
13	Pará	38,5
14	Alagoas	38,2
15	Sergipe	37,7
16	Paraíba	37,6
17	Ceará	37,2
18	Tocantins	37
19	Rio Grande do Norte	36,7
20	Bahia	36,6
20	Rondônia	36,6
21	Acre	35,8
22	Maranhão	35,1
23	Piauí	31,1

FONTE: IPEA.